



EDITORIAL

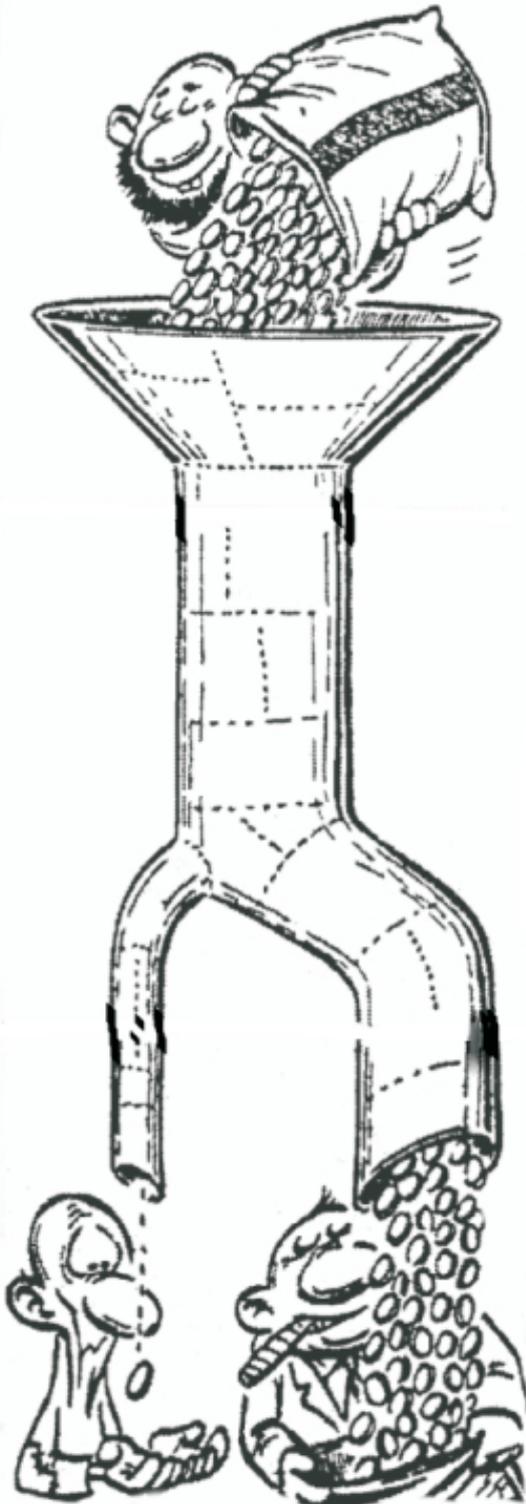
Realiza-se no dia 14 de Junho, em Santo Amaro, às 10.00h uma Tribuna Pública, promovida pelo STRUP / FECTRANS em defesa do exercício das liberdades sindicais na Carris, denunciando a repressão que o CA vem movendo através de processos disciplinares a diversos trabalhadores por causa da “gravata” e os casos do delegado sindical Jorge Gomes (despedido e cujo processo de impugnação está em Tribunal) e agora a instauração de um processo disciplinar com intenção de despedimento do dirigente sindical José Manuel Amado. O descaramento e despudor, a raiva aos trabalhadores e seus representantes é de tal ordem que não cumprem os Acordos e as leis que assinam e mais grave ainda não cumprem a Constituição da República. Quem está fora da lei não são os trabalhadores e os seus dirigentes, são o patronato e os governantes que desrespeitam a Lei Fundamental da República!

Esta Tribuna Pública contará, entre outros, com a presença do Secretário-Geral da CGTP-IN, Arménio Carlos (também ele trabalhador da Carris).

O PCP está igualmente a distribuir à população da zona um apelo à participação nesta Tribuna, sublinhando que o ataque à liberdade sindical na Carris está directamente relacionado com o ataque em curso à liberdade de circulação das populações, com a política que está a ser imposto de aumento brutal de preços e redução de serviços para preparar a entrega à exploração capitalista da nossa Empresa.

Mas este ataque à liberdade sindical está igualmente ligado à necessidade do Governo e da sua Administração em tentar intimidar quem resiste à política de incremento da exploração, em tentar intimidar quem recusa aceitar como inevitável que os nossos salários sejam todos os dias roubados para engordar o pagamento de juros aos banqueiros.

Hoje como no passado, é a unidade e luta dos trabalhadores que saberá defender a liberdade sindical.



**BASTA DE
EXPLORAÇÃO!**

No tempo da escravatura não faltava trabalho, não havia era salários nem direitos!

Recentemente o primeiro-ministro teve o desprazer de vir dizer a propósito da aprovação do código do trabalho que “precisamos de tornar as nossas regras [leia-se as deles] mais ágeis para defender o emprego [leia-se acabar com o emprego] “(...) “Nós não podemos responsabilizar o futuro código laboral pelo actual nível de desemprego” e que é “preciso um caminho que seja de maior flexibilidades”.

E mais adiante ainda veio dizer que o Governo tem “vindo a negociar essa flexibilidade e de tal maneira” que até existe um “acordo social em torno dessa objectivo” e, relembramos nós, **esse acordo foi assinado pelas Confederações Patronais, a UGT e o Governo.**

O PCP respondeu-lhe, pela voz do seu Secretário-Geral, “Pois é senhor primeiro-ministro: **no tempo da escravatura não faltava trabalho; não havia era salários nem direitos**”.

O Código de Trabalho foi aprovado pelo PSD e CDS e a abstenção do PS. Na especialidade **o PS votou a favor de graves retrocessos. Votou a favor da redução do direito de descanso compensatório e da diminuição para metade do pagamento de trabalho suplementar e nos dias de descanso semanal e feriados, da precariedade com a facilitação do contrato de trabalho de muito curta duração, do despedimento por inadaptação, da redução das indemnizações por despedimento, da facilitação do banco de horas grupal, do roubo de três dias de férias e do ataque à contratação colectiva. Agora, o PS, anda muito preocupado com a saúde dos portugueses (que vai de mal a pior, entre outras causas, também por aquelas que o código de trabalho veio trazer) e agora Seguro até se diz disponível para ir para a rua à frente de uma manifestação!!!.**

Mais uma vez — o PS cumpre o seu papel, diz-se de esquerda mas faz uma política de direita, como vem sendo há mais de 36 anos....

É caso para dizer **BASTA!**

BREVES:

No **Japão**, o Governo decidiu entregar à **TepCo** (empresa da central nuclear de Fukushima) retirando ao erário público, a quantia de 10 mil milhões de euros durante os próximos 10 anos, mas esta empresa só deverá ser controlada pelo Estado durante os próximos 2 anos

As administrações das empresas cotadas no PSI 20, viram aumentados, em média, os seus vencimentos em 5,3%.

A **HP**, multinacional americana, pretende despedir 25 mil a 30 mil trabalhadores por os seus lucros baixarem, apesar de ter ganho entre Novembro de 2011 e Janeiro de 2012 quase 1.500 milhões de dólares. 1 ano depois da assinatura do Pacto pelas troikas (PS,PSD,CDS e FMI;BCE;EU) o **PIB do nosso país recuou a níveis de 2005!**

Preços da Energia sobem na UE – O preço da electricidade nos 27 estados-membros da UE subiu em média 6,3% no gás o avanço foi de 12,6% entre a segunda metade de 2010 e igual período de 2011. **Portugal registou a 3ª maior subida (13%)** igualando a Espanha. No segundo semestre de 2011, o preço da electricidade no nosso País era de 18,8 euros por 100 KWh, ligeiramente acima de média dos 27 (18,4 euros) de acordo com os dados do Eurostat divulgados no dia 25.

Discriminação salarial – Dados do Eurostat indicam que a diferença salarial média entre homens e mulheres na União Europeia é de 16,4%. Em Portugal, segundo cálculos da CGTP-IN as mulheres têm uma remuneração média 20% inferior ao homem.

No primeiro de quatro dias de greve, convocado contra os cortes no Orçamento de Estado para o Sector do Carvão, os mineiros asturianos bloquearam as principais estradas das Astúrias (Espanha), provocando o caos no tráfego.

Neste nº do **CARRIL** iniciamos a publicação de textos que ajudam a perceber as noções de economia, o que é o trabalho e o trabalho como fonte de valor, a exploração capitalista, a mais-valia, etc. Pensamos que poderão ser uma ajuda aos trabalhadores para melhor compreenderem o decisivo papel que lhes cabe e na sociedade. Neste número iremos começar a tratar a questão da Exploração Capitalista.

1. Capitalismo, produção para o lucro

O **capitalismo** é a organização da sociedade em que as fábricas, as máquinas e as terras pertencem a uns punhados de capitalistas (e latifundiários), enquanto que a massa do povo não tem nenhuma (ou quase nenhuma) propriedade e tem, por isso, de vender a sua força de trabalho, criando a riqueza de que se apropriam os exploradores.

A característica essencial do capitalismo é a **produção para o lucro**, para o enriquecimento dos capitalistas. Mas o que é necessário para produzir?

2. Elementos do processo produtivo

Para a produção é indispensável o material de que são produzidas as coisas necessárias ao homem, por exemplo, a madeira ou o ferro (as matérias-primas), isto é, os objectos sobre os quais o homem trabalha, são os **Objectos de Trabalho**.

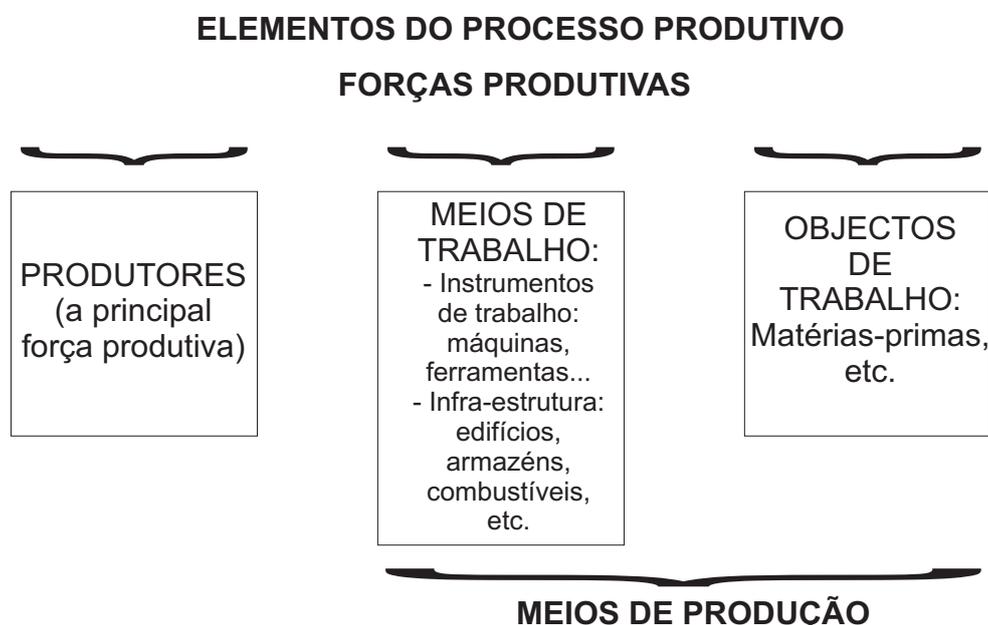
Mas não se pode trabalhar apenas com as mãos, sem apetrechos. Mesmo o trabalho, mesmo o trabalho mais simples é geralmente feito pelo homem com a ajuda duma enxada ou de um martelo. E para a moderna produção industrial são necessárias máquinas, tornos, instrumentos, e hoje dizemos também computadores. As coisas com as quais o homem actua sobre os objectos de trabalho chamam-se os **Instrumentos de trabalho**. Acentuando o seu papel decisivo na produção, Marx comparou-os ao esqueleto e aos músculos, pois sem eles não há produção, do mesmo modo que sem músculos não há pessoa.

Além dos instrumentos de trabalho, são necessários para a produção os prédios, os armazéns, os combustíveis, as fontes de energia em geral, as estradas, etc. Os economistas deram-lhes o nome de **Infra-estrutura**.

Os instrumentos de trabalho e a infra-estrutura, em conjunto, constituem os **Meios de Trabalho**.

Mas para a produção é indispensável a actividade laboral dos homens. Mesmo as melhores máquinas são inúteis sem os homens: “quem forja é o ferreiro, não o martelo” – diz a sabedoria popular. Os homens que trabalham são os **Produtores** e constituem o factor mais importante da produção.

Os **Meios de Produção** de que a sociedade dispõe em conjunto com os homens que têm os conhecimentos e a experiência necessárias para os pôr em movimento: os produtores, constituem as **FORÇAS PRODUTIVAS** da sociedade. O nível de desenvolvimento das forças produtivas traduz o grau de domínio do homem sobre a natureza. Em **RESUMO**:



CONTRA A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO

TODOS À MANIFESTAÇÃO DA CGTP-IN

16 DE JUNHO - 15 HORAS - MARQUÊS DE POMBAL

CORREIO dos Trabalhadores da Carris

Caros colegas, companheiros de trabalho, isto há dias assim e sem querer passar a ideia de que eu é que sei tudo, apenas deixo aqui alguns pensamentos. (...)

Hoje somos confrontados com um futuro sem promessas, um futuro que nem futuro tem há vista. Enfim, acho que nunca é tarde para nos unirmos por uma causa maior, unirmo-nos contra a retirada de direitos e pormos de lado os míseros desejos do nosso umbigo, olhando assim com mais respeito para o futuro que ainda dá tempo de construirmos.

Claro que seria mais fácil e quiçá, talvez o seja para alguns, aquando do acto de se deitarem apenas desligarem o interruptor e já só acordar no dia seguinte para simplesmente ir trabalhar e cumprir cegamente as ordens de uns quantos capitalistas sem escrúpulos, cujo intuito é apenas e só o de enriquecerem através da exploração do Homem pelo Homem.

Bom e ficamos por aqui, nestes meus pensamentos que por vezes me impedem de dormir.

FLC

CONTRA A Exploração e Empobrecimento

Tal é o lema da Manifestação convocada pela CGTP-IN para dia 16 de Junho que denuncia que “um ano de vigência das troicas nacional e estrangeira infernizou a vida dos que vivem e trabalham em Portugal. Vamos lutar CONTRA

- O AUMENTO de dias de trabalho e a redução salarial (com a eliminação de feriados, férias e descansos compensatórios);
- CONTRA A REDUÇÃO do pagamento do trabalho suplementar;
- CONTRA A DESREGULAMENTAÇÃO dos horários de trabalho (adaptabilidade, “bancos de horas”, etc.);
- CONTRA OS DESPEDIMENTOS sem justa causa e a diminuição do valor das indemnizações;
- CONTRA A DESTRUIÇÃO da contratação colectiva e os direitos nela consagrados.
- CONTRA A DESTRUIÇÃO DA CARRIS, como prevê o Decreto-Lei sobre a fusão da Carris/Metro.
- CONTRA o aumento dos IMPOSTOS (IVA e IRS) e CONTRA o aumento do custo de vida que já é insuportável, todos os dias aumentam os preços dos bens e serviços essenciais (alimentação, energia medicamentos, transportes, saúde) o aumento do IMI.
- CONTRA uma política que força os jovens a emigrar!

Com o PCP, Resistir e Avançar!
TRABALHADOR: ORGANIZA-TE NO PCP!



Nome:

Empresa:

Telefone:

Telemóvel:

E-mail:

Célula da Carris do Partido Comunista Português